

O USO DA MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA EDUCAÇÃO 5.0

Bárbara Martins Vieira ¹
Caroline do Nascimento Silva ²
Cyntia Rosa de Melo Ribeiro Borges ³
Cristiane Ribeiro Pinto ⁴
Flávia Melo ⁵
Giovanna Nascimento de Mello e Silva ⁶
Hugo de Andrade Silvestre ⁷
Rúbia de Pina Luchetti ⁸

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar, no contexto das novas tecnologias da comunicação e informação – TICs, o a partir do emprego de mídias sociais como ferramenta de práticas extensionista na educação 5.0. A possibilidade de interação entre os atores que participam da extensão se torna ampliada a partir dessas mídias, extrapolando de limitações inerentes ao espaço físico e a um horário delimitado. Diante dessas possibilidades, o uso das mídias sociais deve ser explorado como ação extensionista, com o intuito de divulgar conteúdo técnico-científico de qualidade para a população, contribuindo com a sociedade e capacitando os alunos para desenvolverem habilidades de comunicação e exposição de ideias e conteúdo. Dessa forma, é possível estreitar o vínculo universidade-sociedade, aproximando pessoas que não têm acesso a esse conteúdo por meio de informações de qualidade que possam impactar na saúde e qualidade de vida da população. Diante dessas possibilidades, o uso das mídias sociais deve ser explorado como ação extensionista, com o intuito de divulgar conteúdo técnico-científico de qualidade para a população. Dessa forma, é possível estreitar o vínculo universidade-sociedade, aproximando pessoas que não têm acesso a esse conteúdo por meio de informações de qualidade que possam impactar na saúde e qualidade de vida da população. Além do estímulo e capacitação dos alunos, o uso das TIC's nas Instituições de Ensino Superior possibilita a interação do meio acadêmico com a sociedade, caracterizando atividades de extensão, que são um dos pilares das Universidades.

PALAVRAS-CHAVE

Mídias sociais; ação extensionista; educação 5.0

INTRODUÇÃO

O rápido avanço e desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC) alteraram a maneira como a sociedade se comporta, as relações interpessoais e por consequência, o modo de aprender. O uso da tecnologia cotidianamente impactou, especialmente, o perfil dos alunos, que chegam à sala de aula atualizados e participantes do processo de ensino-aprendizagem (GALVEZ JÚNIOR, 2014).

As mídias sociais, por meio do marketing digital, permeiam e influenciam as escolhas, tomadas de decisão e comportamento de seus usuários, inclusive quando se trata da escolha do curso de graduação (CIRIBELI, PAIVA, 2011; de CASTRO et al., 2015). Por isso, é comum que os alunos iniciem a graduação já com algum conhecimento a respeito dos temas abordados em sala de aula,

¹ Doutora. Curso de Nutrição da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail barbara.vieira@docente.unievangelica.edu.br

² Especialista. Curso de Nutrição da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail lidemut@gmail.com

³ Mestre. Curso de Nutrição da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail cyntia.borges@unievangelica.edu.br

⁴ Especialista. Curso de Nutrição da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail gastronomacris@gmail.com

⁵ Mestre. Curso de Nutrição da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail flaviamelo76@gmail.com

⁶ Mestre. Curso de Nutrição da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail giovanna.silva@docente.unievangelica.edu.br

⁷ Mestre. Curso de Nutrição da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. hugo.silvestre@unievangelica.edu.br

⁸ Doutora. Curso de Nutrição da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail rubia.luchetti@unievangelica.edu.br

devido ao consumo desses conteúdos nas mídias sociais. No entanto, trata-se de informações rasas e muitas vezes equivocadas, sendo o professor, uma figura essencial para o aprofundamento do conteúdo com os alunos e para a desmistificação de informações incorretas que são disseminadas por alguns profissionais em suas mídias sociais (SANTOS, OLIVEIRA, CARVALHO, 2019).

O uso das mídias sociais como ferramenta de disseminação de conhecimento e divulgação de trabalho tem se mostrado uma importante ferramenta para a captação de clientes (CIRIBELI, PAIVA, 2011). Dessa forma, é de interesse dos alunos, desenvolverem habilidades de manejo dessas ferramentas com objetivo profissional para divulgação de conteúdo técnico-científico e conseqüentemente divulgação de seus serviços (GALVEZ JÚNIOR, 2014).

Na área da saúde é comum a interação entre profissionais e seus pacientes nos dias seguintes as consultas, a fim de esclarecer dúvidas sobre prescrições, exames e orientações. Por isso, é preciso capacitar os alunos da área da saúde para que desenvolvam habilidades de resposta a essas dúvidas. Além disso, essa interação minimiza os índices de automedicação na população, pois, possibilita fácil acesso da população aos profissionais de saúde, ainda que seja apenas para tirar dúvidas (RUIZ, SOUZA, PAIVA, 2021).

Diante dessas possibilidades, o uso das mídias sociais deve ser explorado como ação extensionista, com o intuito de divulgar conteúdo técnico-científico de qualidade para a população, contribuindo com a sociedade e capacitando os alunos para desenvolverem habilidades de comunicação e exposição de ideias e conteúdo. Dessa forma, é possível estreitar o vínculo universidade-sociedade, aproximando pessoas que não têm acesso a esse conteúdo por meio de informações de qualidade que possam impactar na saúde e qualidade de vida da população.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A evolução dos modelos educacionais e das formas de ensino ainda é uma questão para muitos educadores, que enfrentam esses modelos com certa resistência. No entanto, é preciso encarar que nos dias atuais, a dinâmica da sala de aula precisa ser inovadora a fim de reter a atenção e proporcionar conhecimento para os alunos que vivem na era da conexão. Os modelos educacionais 1.0, 2.0, 3.0 e 4.0 devem coexistir no ambiente educacional, representando uma potencialidade a ser explorada a favor do conhecimento de acordo com as características próprias do conteúdo abordado. Portanto, é natural que haja disciplinas que necessitam de memorização, nas quais palestras podem ser um recurso educacional interessante, uma característica da educação 1.0 (VILELA JÚNIOR et al., 2020).

No entanto, a dinamicidade difundida pela globalização e o crescimento tecnológico exponencial trazem à tona a necessidade de um conceito um pouco mais fluido de educação, considerando o uso das novas tecnologias a favor da construção de conhecimento e do processo ensino-aprendizagem (VILELA JÚNIOR et al., 2020). A educação 5.0 propõe que os docentes sejam capazes de desenvolverem e transmitir para seus alunos, competências emocionais a fim de moldar profissionais mais adaptáveis a possíveis novos contextos sócio interativos (BENITO-OSORIO et al., 2013).

Nesse contexto, as TIC's precisam ser exploradas com o objetivo de aproximar as pessoas do conhecimento e capacitá-las para que atuem num contexto de fenômenos altamente conectados e dotados de inteligência artificial, se sobressaindo à essas ferramentas pela capacidade de pensar o mundo organicamente, ressaltando soluções individualizadas e humanistas (VILELA JÚNIOR et al.,

2020). Enquanto a realidade virtual é aprimorada e as interações com as TIC's ainda não alcançam o mesmo resultado da interação entre humanos, é preciso capacitar esses alunos que, enquanto profissionais, sejam capazes de, com auxílio dessas ferramentas, desenvolverem soluções individualizadas.

Diante das constantes mudanças tecnológicas recentemente disseminadas, é preciso preparar os alunos para que sejam profissionais capazes de se destacarem no mercado de trabalho usando das tecnologias para otimizar seu trabalho e contribuir com a sociedade. O desafio educacional dos tempos modernos é proporcionar uma formação profissional que combine conhecimentos teóricos e práticos de alto nível e que se adapte constantemente às necessidades presentes e futuras da sociedade. Para isso, é importante que o aluno desenvolva competências de comunicação e habilidades emocionais e de relacionamento para que seja capaz de solucionar problemas e demandas de seus clientes.

O uso das TIC no ensino superior aproxima as universidades da realidade de educação 5.0, criando um ambiente onde os alunos podem acessar e compartilhar conhecimento e recursos uns com os outros (WANG, 2010). É possível que em um futuro próximo, as TIC's possuam habilidades sensoriais e emotivas, o que vem trazendo à tona discussões acerca da possibilidade de substituição de alguns profissionais por essas tecnologias (BENITO-OSORIO et al., 2013). Essa perspectiva de mudança de interação entre seres humanos e as TIC's gera a necessidade de desenvolvimento de novas habilidades para os profissionais atuantes no mercado de trabalho, utilizando-se dessas ferramentas a favor do exercício de sua profissão. É dever do corpo docente, portanto, apresentar a seus alunos de graduação, o contato e a interação com essas ferramentas, na perspectiva profissional, a fim de que desenvolvam as competências e habilidades esperadas.

CONCLUSÃO

Diante da dinamicidade do mercado de trabalho atual, profissionais capacitados para utilizarem as TIC's como ferramentas auxiliares da captação e fidelização de clientes se colocam em posição de destaque em relação aos demais. Desse modo, é fundamental que as instituições de ensino superior auxiliem seus alunos para que desenvolvam habilidades e competências necessárias para profissionais atualizados e competitivos. Além do estímulo e capacitação dos alunos, o uso das TIC's nas Instituições de Ensino Superior possibilita a interação do meio acadêmico com a sociedade, caracterizando atividades de extensão, que são um dos pilares das Universidades. Desse modo, é possível apresentar à população, por meio de serviços ofertados, a capacidade e competência dos profissionais em formação.

REFERÊNCIAS

SANTOS, A. E.; OLIVEIRA, C. A.; CARVALHO, E. N. Educação 5.0: uma nova abordagem de ensino-aprendizagem no contexto educacional. **Faculdades IDAAM**, v.1, n.1, 2019.

BENITO-OSORIO, D.; PERIS-ORTIZ, M.; ARMENGOT, C. R.; COLINO, A. Web 5.0: the future of emotional competences in higher education. **International Network of Business and Management**, v.1, n.1, p. 274–287, 2013. <https://doi.org/10.1007/s40196-013-0016-5>

CIRIBELI, J. P.; PAIVA, V. H. P. International Network of Business and Management. **Med Ação**, v. 13, n. 12, 2011.

GALVEZ JÚNIOR, P. E. Impacto das Mídias Sociais no Processo de Ensino Aprendizagem. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v.5, n.1, 2014.

RUIZ, J. M. G.; SOUZA, É. F.; PAIVA, M. J. M. A influência midiática para automedicação do novo coronavírus: revisão literária. **Research, Society and Development**, v.10, n. 13, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21015>

CASTRO, N. S.; BITTENCOURT, J. A.; CHAVES, F. A. V.; BARREIRO, J. H. L. C. D.; REIS, C. V. S. A influência do marketing digital sobre a escolha dos consumidores. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2015.

VILELA JUNIOR, G. B.; FILENI, C. H. P.; MARTINS, G. C.; CAMARGO, L. B.; LIMA, B. N.; SILIO, L. F.; OLIVEIRA, J. R. L.; PASSOS, R. P. Você está preparado para a educação 5.0? Are you ready for education 5.0? **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vi**, v. 12, n. 1, 2020.

WANG, L. Implementing and promoting blended learning in higher education and institutions: Comparing different approaches. **Comparative blended learning practices and environments**, v.1, n.1, p. 70 – 87, 2010. DOI: 10.4018/978-1-60566-852-9.ch004.